Informe Ambiental

Informativo da Fundação Neotrópica do Brasil • Bonito - MS • Março de 2012

Editorial

A água está presente em todas as ações do ser humano e ocupa um lugar cada vez mais importante nos debates de conservação e proteção da natureza, na manutenção da vida em suas diferentes formas. Essas discussões atingem o governo por meio de políticas públicas e a sociedade organizada. Cada um faz a sua parte!

Agora é o momento de aprofundar o conhecimento e enfrentarmos o desafio de aplicá-lo no dia a dia. Todas as informações que temos sobre o local onde vivemos nos dão oportunidades de ter atitudes que resultam em pequenas transformações que podem crescer e atingir diferentes regiões. Assim a sua ação local pode ter conseqüências globais.

No dia 22 de Março é comemorado o Dia Mundial da Água. Desde 1993, quando o Dia Mundial da Água foi instituído pela Assembléia da Organização Nações Unidas – ONU, as pessoas estão redescobrindo que a água é um recurso limitado e deve ser utilizado com consciência.

E, você, educador tem um papel importante na abordagem do tema ÁGUA. Conhecer e investigar a origem da água que é utilizada na escola, promover visitas aos rios que cortam a sua cidade, campanhas de conscientização, entre outras atividades. Esses são exercícios que colaboram com a sensibilização da comunidade escolar e com a formação de uma sociedade mais consciente.

Nos próximos textos, você encontrará informações sobre a água, o seu uso e também importantes dados sobre os projetos e ações desenvolvidos pela Fundação Neotrópica nos rios da Serra da Bodoquena.

Esperamos que o Informativo Ambiental contribua de alguma forma em suas ações de conservação e educação ambiental.

Água: um bem natural

A água é de domínio público e de vital para a existência da vida na Terra. No Brasil estão cerca de 12% de toda a água doce do planeta. Aqui também se encontram o maior rio do mundo (Amazonas) e o maior reservatório de água subterrânea do planeta (Sistema Aquífero Guarani).

No entanto, essa água está mal distribuída: 70% das águas doces do Brasil estão na Amazônia, onde vivem apenas 7% da população. O Nordeste possui apenas 3% dessa água, o que é uma das causas da escassez de água naquela região.

Em relação ao uso da água no Brasil, a agricultura consome 70%, a indústria 15% e os outros 15% ficam para o abastecimento doméstico. No mundo, os percentuais são os seguintes: agricultura consome 69%, a indústria 23% e o uso doméstico 8%.

O Brasil desperdiça 30% de sua água tratada. Segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), 50% das doenças e mortes nos países em desenvolvimento ocorrem por falta de água ou por sua contaminação. Para cada 1 mil litros de água utilizados, outros 10 mil são poluídos.

Após muitas pesquisas e reuniões do poder público, ficou definido que a melhor maneira de fazer a gestão dos recursos hídricos no Brasil é seguindo a unidade territorial de bacia hidrográfica.

Você sabe em qual bacia ou microbacia hidrográfica fica o seu município ou a sua casa? Responder esta pergunta é um bom começo para agir localmente.

NOSSA ÁGUA DE CADA DIA

- **Uma pessoa consome em média 250 litros/dia de água;**
- **58% dos municípios brasileiros não têm água tratada;**
- **Aproximadamente 21 países já sofrem com a escassez de água;**
- **25% da população do planeta não tem acesso à água potável;**
- **A disponibilidade de água por pessoa no planeta foi reduzida em 60% nos últimos 50 anos;**
- **O consumo mundial de água dobra a cada 20 anos;**
- **A partir de 2025, segundo a ONU, teremos uma séria crise de abastecimento de água, atingindo 2,8 bilhões de pessoas em diferentes partes do planeta.**

Fonte: Jornal Ambiente Brasil
e Revista Educação Ambiental em Ação

Bacia do Formoso, ur

A Bacia do Formoso possui uma área de 1.360 km². Seu principal rio (Formoso), nasce no entorno do Parque Nacional da Serra da Bodoquena e deságua no rio Miranda. Está, inserido totalmente no município de Bonito. A Bacia do Formoso é constituída por outras microbacias incluindo o Anhumas, Mimoso e Formosinho.

Até a década de 1990, a pecuária e a agricultura configuravam-se como as principais atividades econômicas da Bacia do Formoso. A partir desse período o turismo despontou como uma alternativa para a região, vindo mais tarde consolidar-se. A exploração inadequada dessas atividades foi um dos principais responsáveis por ocasionar sérios impactos ambientais ao longo das margens do rio Formoso.

Para diminuir a degradação e recuperar a natureza local, desde 2003, é executado o Projeto Formoso Vivo. Com o mapeamento das propriedades rurais da Bacia foi possível verificar quais adequações ambientais são necessárias para garantir a conservação ou recuperar.

A ideia é simples: se todos contribuírem com ações de reflorestamento das nascentes e da mata ciliar de um pedacinho da Bacia, no final teremos uma Bacia Hidrográfica inteira oferecendo seus serviços ambientais e sendo utilizada para fins econômicos e sociais.

Faça sua parte!

Foto: Acervo FNB

Um banhado de riquezas

No Planalto da Bodoquena, em Mato Grosso do Sul, encontram-se diversas áreas de banhado, sendo a mais conhecida o "Banhado do Rio Formoso".

Atualmente este ambiente vem sofrendo impactos ambientais oriundos da substituição de pastagens nativas por cultivada, dreno, queimada, caça e pesca ilegal, uso abusivo de agrotóxicos e desmatamento das áreas adjascentes.

O resultado é a diminuição de sua diversidade biológica e dos serviços ambientais prestados, com graves conseqüências futuras.

Os banhados são espaços onde se observa o encharcamento tem porário ou permanente do solo. A saturação por água determina o desenvolvimento do solo e das formas de vida dessas áreas que, no Brasil, são conhecidas como brejos, pântanos, pantanais, varjões, alagados e banhados, entre outros.

Foto: Weilson Xavier Olmedo, aluno do IFL

Essas áreas, conhecidas como áreas úmidas, são ecossistemas frágeis e de alta complexidade ecológica. Também são os ambientes mais ameaçados em todo o mundo por conta da ação do homem. Além da função ecológica das áreas úmidas, sua manutenção é primordial para conservação dos recursos hídricos, pois agem como filtros d'água naturais.

O Banhado do Rio Formoso "recolhe", filtra e estoca as águas das adjacências, funcionando como zona de recarga dos aquíferos, sendo fundamental para a manutenção do sistema hídrico de Bonito, Parque Nacional da Serra da Bodoquena e Pantanal.

Além disso, é reduto de muitas espécies de peixes e anfíbios, que servem de alimento para grande parte da fauna de vertebrados da região.

Sendo assim, é seguro dizer que a conservação do Banhado do Rio Formoso é fundamental para que Bonito mantenha suas águas cristalinas e belezas naturais, que atraem visitantes de todo o mundo!

Proteja os banhados!

ma joia de beleza rara

Bacia hidrográfica: a escrita da água

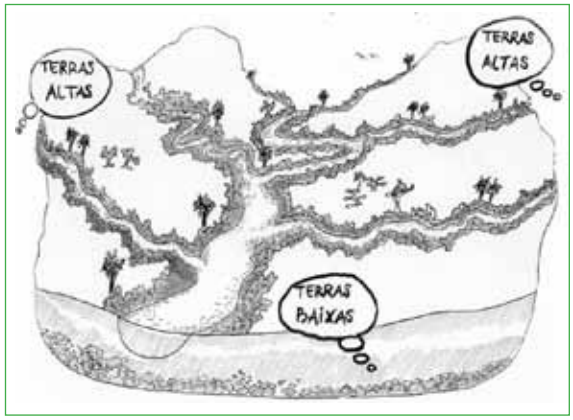

Ilustração Paulo Moska, Projeto Pé na Água

Hidro *significa água e* ***grafia*** *significa escrita.*

Bacia hidrográfica é um conjunto de terras onde todas as águas superficiais escoam para um rio principal, de acordo com o desnível do terreno, da área mais alta para a área mais baixa. As áreas mais altas, localizadas nos topos de morros e serras, são chamados de divisores de águas, porque a partir delas as águas passam a escorrer para um lado ou para o outro. Esses locais determinam os limites entre suas bacias hidrográficas.

Mylena Ramos da Silva, aluno do IFL

Dicas

Livro

Laguinhos: Mini-ecossistemas para escolas e jardins.
Holos Editora.
Uma maneira divertida de aprender como funciona a dinâmica da natureza.

Experimento

Faça uma experiência com seus alunos e coloque-os para observar o ciclo da água. É simples!

1. Coloque pedras no fundo de um pote de vidro, aquário ou plástico grande;
2. Adicione um pouco de carvão vegetal, depois solo e composto orgânico;
3. Umedeça com água;
4. Plante mudas e sementes no solo;
5. Ponha uma tampa no pote e não remova ou regue as plantas;
6. Coloque em um lugar “quentinho”; e
7. Observe os acontecimentos com os alunos e anotem as observações em um diário.

Recuperar é possível!

Projeto Nascentes do Anhumas, executado desde 2007 com o apoio do Ministério do Meio Ambiente/FNMA, tem o objetivo de recuperar e proteger as nascentes e matas ciliares dos rios Anhumas, Serradinho, Queima Boca, Juti e Seco, no município de Bonito-MS. Esses rios compõe a Microbacia do Anhumas e são importantes contribuintes da Bacia do Rio Formoso, que por sua vez, concentra a maioria dos atrativos turísticos da região. Conheça os principais resultados obtidos com o projeto:

- 21 propriedades já beneficiadas com a recuperação de matas ciliares de nascentes e rios;
- 43 ha de matas ciliares em recuperação por meio do plantio de mudas nativas;
- Mais de 200 ha de matas ciliares em recuperação por meio de regeneração natural, com isolamento de agentes degradadores;
- Viveiro Municipal de Bonito estruturado para a produção de mais de 200 mil mudas de espécies nativas simultaneamente;
- 480 árvores matrizes marcadas para garantir a coleta de sementes com qualidade genética;
- Produção de mais de 200 mil mudas de espécies nativas para uso no projeto, pela Prefeitura Municipal e comunidade;
- Monitoramento da qualidade de água nos principais córregos e nascentes da Microbacia do Anhumas.

Fundação Neotrópica: 18 anos a favor da natureza

A Fundação Neotrópica do Brasil é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, criada em 30 de julho de 1993. Ao longo desses 18 anos a Neotrópica vem promo-vendo, praticando e fazendo história no Mato Grosso do Sul, especialmente na região da Serra da Bodoquena para manter a natureza em sua melhor forma: **VIVA**

Aula de educação ambiental com alunos do Instituto Família Legal

Foto: Wesley Lopes Sacramento Fernandes, aluno do IFL

O Parque Nacional da Serra Bodoquena é uma das importantes conquistas da Neotrópica e de toda a população da região, do Estado e do País. Nele estão inseridas as principais nascentes e corpos d'águas que abastecem os municípios de Bonito, Jardim, Porto Murtinho e Bodoquena. Essa riqueza hídrica proporciona uma diversidade de espécies e uma beleza cênica reconhecidas mundialmente.

Foto: Acervo FNB

Técnico da FNB visita propriedade para demarcação da RL

Desde a criação do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, em 2000, a Neotrópica executa projetos e ações em parceria com as comunidades do entorno, buscando estratégias de conservação e atividades econômicas compatíveis com a sua proteção.

Atualmente, a Fundação Neotrópica do Brasil realiza projetos focados nas seguintes linhas de ação: 1) pesquisa científica sobre biodiversidade e conservação; 2) educação e mobilização da sociedade para a conservação da natureza; 3) criação e fortalecimento de unidades de conservação; e 4) recuperação de áreas degradadas e adequação de propriedades rurais.

Nesta última linha de ação, a organização executa projetos na Bacia Hidrográfica do Formoso em Bonito/MS.

São ações de plantio de espécies nativas em matas ciliares e Reserva Legal, bem como de auxílio técnico e financeiro para a adequação das propriedades à legislação ambiental. Os rios Formoso, Mimoso, Formosinho, Anhumas, Taquaral, Córrego Seco são os cursos d'águas principais que compõem a Bacia e estão recebendo visitas técnicas da equipe da Fundação Neotrópica do Brasil.

Para saber mais sobre os projetos e ações desenvolvidos pela Neotrópica acesse visite nossa sede em Bonito ou solicite uma visita à sua escola.

www.fundacaoneotropica.org.br

EXPEDIENTE

O Informativo Ambiental faz parte do projeto "Nascentes do Anhumas", patrocinado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente/MMA e executado pela Fundação Neotrópica do Brasil. **Textos:** Glaúcia Seixas, Marja Milano, Márcia Brambilla e Patrícia Zerlotti. **Edição:** Patrícia Zerlotti. **Diagramação**: Luis Augusto Akasaki. **Projeto gráfico e colaboração na diagramação**: Yara Medeiros. **Foto p.1**: Acervo Fundação Neotrópica do Brasil.

Realização

FUNDAÇÃO NEOTROPICA DO BRASIL

Parceiros

Prefeitura Municipal de Bonito; Promotoria de Justiça Da Comarca de Bonito; Parque Nacional da Serra da Bodoquena/ICMBio; Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural; Polícia Militar Ambiental; Instituto de Meio Ambiente de MS; Sindicato Rural de Bonito; Conservação Internacional do Brasil; Instituto Família Legal; Proprietários da Microbacia do Anhumas - Bonito e Universidade Federal de MS.

Patrocínio

fnma Ministério do Meio Ambiente GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA